

Versão Online ISBN 978-85-8015-037-7
Cadernos PDE

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE 2007

VOLUME I

LETRAMENTO DIGITAL E MIDIÁTICO: DESAFIOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO SÉCULO XXI

Márcia Cristina de Souza Fajardo(PDE- Língua Inglesa) UEL¹
Denise Ismênia Bossa Grassano Ortenzi- Orientadora UEL²

Resumo: Este artigo relata as experiências ocorridas na implementação da proposta de trabalho como parte de uma exigência do Curso PDE 2007-2008 da Universidade de Londrina /UEL e SEED. Trabalho e pesquisa que foram desenvolvidos em dois anos e é voltada a valorização do Letramento Midiático no currículo da Língua Inglesa para os professores e alunos do Ensino Médio da rede pública. O objetivo desta pesquisa é a análise da contribuição do Letramento Midiático (Prensky) e posterior fluência digital em língua estrangeira que influencia na formação dos indivíduos, dando-lhes mais autonomia de aprendizagem e fornece-lhes meios de interagir mais eficazmente via Internet. A metodologia escolhida para desenvolver este trabalho foi a atividade webquest com o título: Evaluating Media Messages o qual trata sobre técnicas e construção de propagandas,.analizando as dificuldades e facilidades desta forma de ensinar. Alguns objetivos de aprendizagem foram definidos a partir da taxonomia de Bloom (1972) que apoiado nas idéias de Dodge (1995) levam ao letramento e a uma postura mais crítica por parte do aluno. Mais especificamente pretendeu-se explorar esta metodologia como ferramenta de informação e integração das tecnologias no currículo para tornar o ensino da língua Inglesa mais significativa e levar o educando a construção do conhecimento ocorridas no Colégio Estadual Unidade Polo de Jandaia do Sul, estado do Paraná.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Digital; Letramento Midiático; Propaganda; Webquest, Ensino da Língua Inglesa

¹ Especialista em Metodologia da Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Londrina(UEL), professora PDE/PR (Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná em parceria com a UEL) e docente da disciplina de Língua Inglesa no Colégio Estadual Polo de Jandaia do Sul.

² Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Professora adjunta da Universidade Estadual de Londrina.

DIGITAL AND MEDIA LITERACY : CHALLENGES FOR ENGLISH LANGUAGE TEACHING IN XXI CENTURY.

ABSTRACT

This article reports the experiences happened in the implementation of the work application as part a demand of the PDE COURSE 2007-2008 / UEL and SEED. The work and research that were developed in two years and has as objective the Media Literacy valorization to the teachers and students in English Language curriculum in basic teaching of the public school. The purpose of this research is the analysis of Media Literacy contribution (Prensky) e subsequent digital fluency in foreign language that influences in individuals' formation, giving them more learning autonomy and it provides them ways of interacting more efficiently through Internet. The chosen methodology to develop this work was the activity webquest, analyzing the difficulties and possibilities of this way of teaching. Some learning ideas were defined starting from Bloom's taxonomy (1972) that leaning in the Dodge's ideas about this activity (1995) it was considered that students acquire literacy and critic thought. .More specifically it was intended to explore this approach as a tool for information and integration of technology into the curriculum to make English teaching more meaningful and lead to educating the construction of knowledge. This implementation activity happened in a third grade of Public High School Unidade Polo de Jandaia do Sul in Paraná State .

KEYWORDS -Digital Literacy; Media Literacy; Propaganda; Webquest; English Language Teaching.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, devido à realidade da globalização, conhecimento para o trabalho, o aceleração da mudança social e os avanços tecnológicos têm nos convidado a repensar o papel da Língua Inglesa como Língua Estrangeira Moderna no currículo do Ensino Médio da Escola Pública numa sociedade em que o fluxo de informações é dinâmico e intenso.

Isto ficou ainda mais claro com as Diretrizes Curriculares para Línguas Estrangeiras Modernas (DCE daqui em diante) que advogam em favor da inclusão da Língua Estrangeira aliada às novas tecnologias (letramento, multiletramentos, multimodalidade, hipertexto). O conhecimento hoje está também no ciberespaço, ou em qualquer outro lugar que seja virtual. Oralidade, escrita e informática co-existem, bem ou mal. Lévy³ destaca que o “ciberespaço é, hoje, o sistema que expressa o maior desenvolvimento de toda história das técnicas de comunicação e deve ser no século XXI o centro de gravidade da nova ecologia das comunicações”.

É amplamente aceito que a tecnologia está mudando nossas vidas de muitas formas, incluindo o modo como adquirimos informações, investigamos, lemos, escrevemos, aprendemos e ensinamos. Novas formas de ambiente de aprendizagem estão se abrindo para nós. Como a tecnologia está se tornando disponível nas escolas, nós temos que atualizar nosso conhecimento a respeito dela assim como nos adaptar ao surgimento de novos tipos de comunicação e ao novo sistema simbólico que as multimídias trouxeram.

Buzato⁴ menciona a necessidade da incorporação destas novas práticas na escola e acha que isso deve começar com os professores. É preciso que o professor sinta que o computador é uma forma de ele se valorizar como profissional e como cidadão. O autor também aponta que o Brasil não vai se "incluir" no mundo se não cuidar da inclusão social em todos os sentidos. O letramento digital é fundamental para que as pessoas possam fazer uso dos mecanismos de participação que a Internet propicia e que os governos começam

³ LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

⁴BUZATO, Marcelo E. K. **Letramento digital abre portas para o conhecimento**. EducaRede. Disponível em: <http://planeta.terra.com.br/educacao/mbuzato/articles/inpla.htm>. Acesso em 29/09/07.

a utilizar. Por estes argumentos é que acredito que o letramento digital na escola é fundamental, tanto para alunos quanto para professores.

A questão do letramento digital como prática social tem um papel muito importante na vida escolar, do professor e do aluno no mundo contemporâneo, especialmente o do professor, pois é de supor-se da sua participação na promoção do letramento digital, como forma de inserção dos excluídos das sociedades locais e das próprias sociedades no contexto global. Podemos perceber que nossos alunos já estão inseridos na cibercultura e já incorporaram isso na sua prática social de uma maneira muito mais rápida. O exemplo mais claro para isso são os celulares, que eles já fazem uso não só como uma ferramenta de comunicação, mas como uma forma de integração na sua prática social.

Essa situação força que escolas, professores e alunos comecem a pensar em como tirar proveito dessa nova conformação sócio-técnica. Assim, com olhar crítico e atencioso, o ciberespaço deve ser utilizado, por seu potencial virtualizante, no processo educacional. A escola precisa incorporar essa prática também com a inclusão digital, de uma forma natural e tentar seguir o compasso dos novos tempos.

Por outro lado, ainda vemos certo receio dos professores utilizarem o texto virtual (hipertexto) para aperfeiçoar a leitura e escrita dos alunos de Língua Inglesa, sendo que o desenvolvimento de capacidades de leitura para o hipertexto é indispensável para a formação do leitor moderno. O uso do hipertexto como mecanismo de potencialização do saber, adquire extraordinária importância principalmente quando levada para a sala de aula, permitindo a alunos e professores aumentarem suas experiências e conhecimentos em pesquisas de diversas áreas.

O raciocínio pode ser ampliado de uma nova maneira com a soma da tecnologia e a educação. O computador pode ser visto como uma ferramenta pedagógica dinamizadora de trabalhos e pesquisas, dirigido à leitura e à construção de novos textos.

As tecnologias, hoje em dia, são indispensáveis para o desenvolvimento da leitura e da escrita o que podemos considerar que a competência na leitura e escrita também é por quem sabe fazer uso delas. Não é

a questão de desconsiderar outras ferramentas e outras formas que dispomos para trabalhar no nosso cotidiano, e trocar tudo isso pelo uso do computador, trata-se do direito que nós cidadãos temos de apropriar-nos de uma infinita quantidade de informações, sem as quais fica difícil formar o cidadão do século XXI. Isto implica numa reflexão a respeito do que é interessante ou não para nós como usuários desta imensa rede de informações e tentar filtrar de uma forma crítica o que poderia favorecer o nosso trabalho para formar um leitor e escritor também crítico.

Hoje o papel da escola e dos profissionais é de tornar nosso aluno letrado não só em códigos de leitura e escrita, mas propiciar um letramento crítico, ou seja, que faça o aluno perceber o porquê da importância e necessidade de se aprender algo. Dessa forma, é por meio do letramento que o aluno se envolve de forma prática e objetiva com seu contexto social, não só de maneira funcional, mas de uma forma transformacional.

Neste contexto, nós, professores de Inglês, vemo-nos diante do desafio de avaliar as mudanças sociais, culturais e lingüísticas que a nova sociedade digital e a mídia nos impõem e trazer esta rede de informações para dentro da sala de aula de uma forma crítica para nossos alunos. Então, qual o potencial do trabalho com estas ferramentas de informação e novas metodologias pode trazer para o desenvolvimento do letramento crítico, digital, e midiático dos alunos do Ensino Médio da Escola Pública?

Objetivos Educacionais e forma de Avaliação

O objetivo deste trabalho é relatar uma investigação acerca do uso de ferramentas de informação e metodologia própria para seu desenvolvimento voltado para a promoção do letramento crítico, digital, e midiático dos alunos do Ensino Médio da Escola Pública. .

Mais especificamente pretende-se explorar esta metodologia como ferramenta de informação e integração das tecnologias no currículo para tornar o ensino da língua Inglês mais significativo e levar o educando a construção do conhecimento.

Além do referencial teórico que teremos aqui, alguns princípios da taxonomia de Bloom(1972) darão suporte a esta pesquisa.

Bloom destaca que o principal objetivo da educação é descobrir estratégias que levem o aluno a descobrir estratégias que levem a promoção do estudante como um todo. Ele também destaca que cada um tem seu ritmo de aprendizagem e apresentam tais fatores como os principais responsáveis pela aquisição de habilidades e de aptidões cognitivas, sugerindo a utilização de estratégias variadas de instrução para os diferentes tipos de aluno

Bloom parte do seguinte raciocínio:

O talento pode desenvolver-se por meio da educação e os principais recursos das escolas devem estar voltados para incrementar a eficiência dos indivíduos ao invés de predizer e selecionar os talentos (Bloom ,1972, pg 28)

Os objetivos educacionais são metas definidas que tem a intenção de identificar onde se deseja chegar através de um conceito ensinado. Os objetivos educacionais são resultados das metas educacionais que são definidas a longo prazo que só será atingindo a longo prazo .

Para haver uma meta educacional é necessário que o professor divida esta meta em metas menores denominadas objetivos educacionais. Para que estes sejam claros e de fácil entendimento a todos é necessário que sua descrição seja feita de forma que outros professores saibam exatamente as ações que devem ser tomadas para atingi-los.

Taxonomia de Bloom

A taxonomia dos objetivos educacionais, também popularizada como taxonomia de Bloom, é uma estrutura de organização hierárquica de objetivos educacionais. Foi resultado do trabalho de uma comissão multidisciplinar de especialistas de várias universidades dos EUA,

liderada por Benjamin S. Bloom, na década de 1950. Assim Bloom dividiu as possibilidades de aprendizagem em três grandes domínios:

- o cognitivo, abrangendo a aprendizagem intelectual;
- o afetivo, abrangendo os aspectos de sensibilização e gradação de valores;
- o psicomotor, abrangendo as habilidades de execução de tarefas que envolvem o organismo muscular.

Cada um destes domínios tem diversos níveis de profundidade de aprendizado.

Por isso a classificação de Bloom é denominada taxonomia: cada nível é mais complexo e mais específico que o anterior. O terceiro domínio não foi terminado, e apenas o primeiro foi implementado em sua totalidade.

Zanetti(2001)expoe segundo a taxonomia de Bloom de forma detalhada cada um dos níveis, mas aqui será abordado somente o primeiro domínio:

Conhecimento: memorização de fatos específicos, de padrões de procedimento e de conceitos. Coleta de informações, domínios de um assunto de uma disciplina, traz a informação apropriada

Compreensão: imprime significado, traduz, interpreta problemas, instruções, e os extrapola. entendimento de informação e significado, aplicação do conhecimento em outro contexto. Habilidade de alcançar o significado da matéria, interpreta explica e sumariza a matéria.

Aplicação: utiliza o aprendizado em novas situações., utilização de métodos, conceitos e teorias. O aluno utiliza um nível intelectual de nível mais alto do que compreensão e aplicação porque requer um reconhecimento tanto do conteúdo quanto da forma estrutural da matéria.

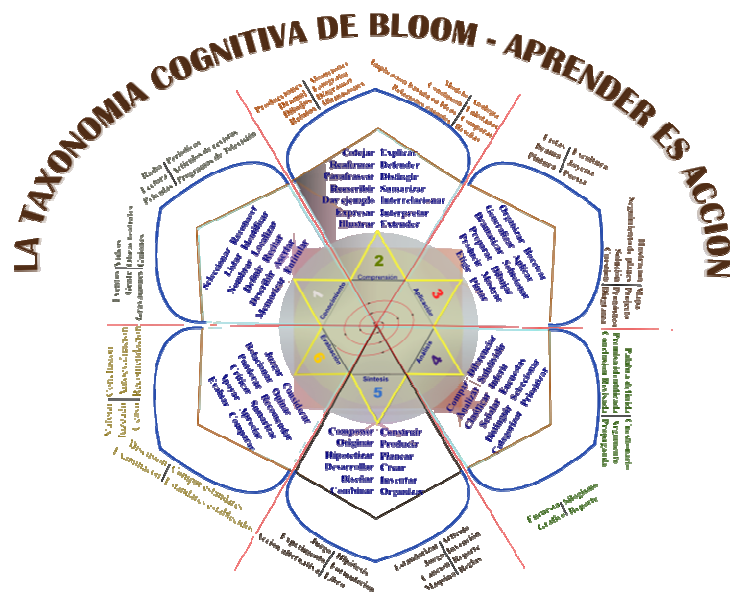
Análise: de elementos, de relações e de princípios de organização.. Visão de padrões, organização de partes, reconhecimento de significados implícitos, identificação de componentes de modo que sua estrutura organizacional possa ser percebida.. os resultados do aprendizado representam um nível intelectual de

mais alto nível do que compreensão e aplicação porque requer um conhecimento profundo do conteúdo quanto da forma estrutural da matéria.

Síntese: estabelece padrões . generalização a partir de dados fornecidos; estabelecimento de relações entre conhecimento de várias áreas.; previsão e definição de conclusões; utiliza idéias velhas para criar novas.. Diz respeito à habilidade de reunir as partes componentes para formar um novo todo. Pode envolver uma palestra, uma pesquisa etc. O resultado de aprendizado nesta área enfatiza o comportamento criativo, com maior ênfase na formulação de novos padrões ou estruturas.

Avaliação: julga com base em evidência interna ou em critérios externos. Estabelecimento do valor das teorias; poder de decisão com base em argumentos racionais; reconhecimento subjetiva; comparação e discriminação de idéias. Diz respeito à habilidade de julgar o valor da matéria para um determinado propósito. Os julgamentos podem ser baseados em critérios definidos. O resultado do aprendizado são os mais altos na hierarquia cognitiva porque eles contém elementos de todas as outras categorias , mas o julgamento consciente do valor , baseados em critérios claramente definidos.(Zanetti, 2001 pg. 85).

Abaixo temos a rosa de Bloom:



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:La_rosa_de_Bloom.png

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

Novas formas de leitura e escrita e suas possibilidades e implicações, precisam ser conhecidas, estudadas e compreendidas por aqueles que trabalham com a educação.

Our children...are the latest model of human being. Looking at the world of children is not looking backward at our own past—it's looking ahead. They are our evolutionary future.⁵

Rushkoff⁶ comenta sobre a mudança drástica de como a sociedade recebe e compreende a informação e fala sobre como a educação precisa rever suas práticas de letramento, assim ele ressalta sobre a necessidade de mudança nestas práticas pedagógicas. No início de 1900, uma pessoa que tivesse adquirido simples habilidades de leitura, escrita e cálculo era considerada letrada. Somente em anos mais recentes é que o sistema público de educação estimou que todos os estudantes utilizassem naquelas habilidades básicas uma maior variedade de letramentos.

Para se obter sucesso no século 21, alunos também precisam ter proficiência na ciência, tecnologia, e cultura, assim como adquirir uma maior compreensão de informação em todas as suas formas.

A Era do Letramento Digital segundo o autor inclui o seguinte:

- Letramento Básico: Proficiência em Linguagem e numeração nos padrões básicos para desempenho no trabalho e sociedade para alcançar os seus objetivos e desenvolver o seu conhecimento e potencial nesta Era Digital.
- Letramento Científico: Conhecimento e compreensão dos conceitos científicos e processos requeridos para se fazer uma decisão pessoal, participação em relações cívicas e culturais, e produtividade econômica.

⁵ Rushkoff, Douglas, **Playing the Future**: How Kids' Culture Can Teach Us to Thrive in an Age of Chaos, 1996.

⁶ Idem, ibidem.

- Letramento Econômico: A habilidade de identificar problemas econômicos, alternativas, custos, e benefícios; analisar os incentivos no trabalho em situações econômicas; examinar as conseqüências de mudanças em condições econômicas; políticas públicas, coletar e organizar evidências econômicas, pesar os custos e benefícios.
- Letramento Tecnológico: Conhecimento sobre como é a tecnologia, como funciona, a que propósito serve, e como ela pode ser usada efetivamente para alcançar com sucesso os objetivos específicos.
- Letramento Visual: A habilidade de interpretar, usar, apreciar, e criar imagens e vídeo usando formas de mídia convencionais e do século 21 que acelerem o pensamento, o poder de decisão, comunicação, e aprendizado.
- Letramento de Informação e Midiático: A habilidade para avaliar informação por meio de uma série de mídias; reconhecer quando a informação é necessária; localizar, sintetizar e usar informação eficazmente e realizar estas funções usando tecnologia, redes de comunicação, e recursos eletrônicos.
- Letramento Multicultural: A habilidade para compreender e apreciar as similaridades e diferenças nos costumes, valores, e crenças de sua própria cultura e de outros.
- Consciência Global: O reconhecimento e compreensão de inter-relacionamentos entre organizações internacionais, entidades privadas e públicas, grupos sócio-culturais e os indivíduos no mundo todo.

Aqui cogitaremos apenas um destes importantes letramentos para o século XXI e sua perspectiva na educação: o Letramento Midiático e sua importância na educação.

A PERSPECTIVA DO LETRAMENTO MIDIÁTICO OU O DE INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO.

Novas formas de aprendizagem chegaram com a era da informação e têm apresentado um grande desafio para o mundo da educação formal. O que os alunos precisam hoje é saber como encontrar a informação que precisam e ter as habilidades de pensamento de ordem superior ou ser crítico para analisar e avaliar se a informação que eles acharam é útil para eles.

Estes tipos de letramentos hoje são tão importantes como a nossa leitura e escrita tradicional. Hoje os estudantes precisam ser letrados em informação e mídia. O aprendizado necessita ser adaptado a uma sociedade que está “conectada”. As habilidades ensinadas aos estudantes hoje serão irrelevantes em um curto espaço de tempo devido ao avanço tecnológico. Marc Prensky⁷ usa o termo “nativo digital” para descrever estudantes que cresceram em um mundo digital.

Nos anos 90 o principal foco no letramento de Informação eram as habilidades de pesquisa similarmente, o letramento midiático está focalizado convencionalmente em analisar o envio de informações. O letramento de informação e midiático LMI eram trabalhados separadamente. No contexto atual, os dois termos necessitam ser trabalhados juntos. O supracitado autor refere-se à LMI como uma combinação de Letramento de Informação e Letramento Midiático. O propósito deles é a inclusão, a conexão na sociedade digital.

Nós precisamos ser capazes de usar, compreender, questionar, criar, comunicar e pensar criticamente. É importante ter a capacidade efetiva de acessar, organizar, analisar, avaliar, criar mensagens, publicar em uma variedade de formas.⁸

A natureza transformativa do LMI inclui trabalhos criativos e colaborativos na criação de novos conhecimentos, mas que tudo isso seja feito de uma forma moralmente aceita na educação. Ele conclui que, para que isso aconteça, requer-se uma compreensão ética, cultural e social de mundo.

Sobre o ponto de vista de habilidades plurais sugeridos pelo letramento midiático, o autor Jacob Mey⁹ expressa que:

O letramento, tanto o do tipo usual quanto o do “computador”, é mais do que “uma tecnologia de informação”, ativa ou passivamente adquirida. Não é suficiente se ter a capacidade de ler e escrever ou se ter acesso à Internet e ser um “surfista” hábil; é necessário também que se saiba o que procurar na rede; senão iremos aonde o surfe e não os nossos corações e nossas mentes

⁷ Prensky, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. [electronic version]. On the Horizon. 9 (5), 1. 2001.

⁸ Idem, ibidem.

⁹ MEY, Jacob L. **As vozes da sociedade**: letramento, consciência e poder. Tradução de Maria da Glória de Moraes. Tradução de The voices of society: literacy, consciencioness and power. In.: DELTA, vol.14, nº2, p. 336. 1998.

nos levarem. Na verdade, a antiga distinção entre “saber o quê” e “saber o porquê” é tão atual hoje quanto na era em que foi formulada pela primeira vez. O letramento da mídia é, em primeiro lugar, e em seu aspecto primário, a habilidade de se acessar a mídia, mas este acesso tem que ser exercido de maneira em que os movimentos se façam em relação às tecnologias do conhecimento (da leitura, da escrita e do surfe) pelo qual sejam inspirados e condicionados pela nossa atitude em relação à sociedade.

Desta forma, observa-se que a habilidades de escrita e leitura mais habilidades de raciocínio e coerência que o objeto de estudo, trabalha o estudante de tal forma que sua relação com o meio social se torna tênue uma vez que tais habilidades convergem para uma dinâmica interativa entre as percepções e habilidades do usuário mais as condições relacionadas à sociedade.

Observamos algumas vantagens também no Letramento de Informação para o ensino de línguas por meio da tecnologia de acordo com Warschauer¹⁰ indica cinco razões principais para o uso da Internet no ensino de inglês: contextos autênticos e significativos; aumento de letramento através da leitura, escrita e oportunidades de publicação na Internet; interação, a melhor forma para se adquirir uma língua; vitalidade obtida pela comunicação em um meio flexível e multimídia; e empowerment que seria o domínio das ferramentas da Internet que os torna autônomos ao longo da vida. Resta ao professor saber tirar proveito do que a Web oferece.

Essa mudança se faz necessária com a inclusão do letramento midiático ou de Informação no conteúdo da Língua Inglesa como apropriação de expressões que fazem parte deste mundo, para que o atual ensino de Inglês como Língua Estrangeira do Ensino Médio na escola Pública, seja visto com sua real importância na construção do conhecimento na visão de mundo globalizado e como um instrumento de inclusão social. Essa mudança deverá ser consistente e dinâmica, aproveitando os recursos tecnológicos como ferramenta não só de apoio pedagógico, mas como ferramenta de conexão na sociedade globalizada.

Ferramentas como *webquests*, apresentações de *power point*, *softwares*, *blogs*, *wikis* e a *World Wide Web* nos oferecem novos modos e formatos do que é ensinar e aprender. Os textos mais tradicionais são agora

¹⁰ Warschauer. **Electronic literacies**. Mahwah & London: Lawrence Erlbaum, 1999. p. 7

combinados com elementos gráficos, links de hipertexto etc., fazendo o processo da aprendizagem muito mais interessante e desafiador. Este processo está enriquecendo muito mais o aprendiz e dando mais significado a ele quando são ensinados conteúdos de disciplinas diferentes.

Neste trabalho, relato experiência que dá ênfase na ferramenta webquest, pois é um modelo extremamente simples e rico para dimensionar usos educacionais da Web. Com fundamento em aprendizagem cooperativa e processos investigativos na construção do saber, foi proposto por Bernie Dodge em 1995 e hoje já conta com mais de dez mil páginas na Web, com propostas de educadores de diversas partes do mundo (EUA, Canadá, Islândia, Austrália, Portugal, Brasil, Holanda, entre outros).

LETRAMENTO MIDIÁTICO E LINGUAGEM

Com a finalidade de desenvolvermos nosso estudo das “vozes” do ensino de linguagem, e letramento na Língua Inglesa, utilizaremos como fundamento teórico as noções bakhtinianas de língua, enunciado, vozes, dialogismo e polifonia. No que se refere às considerações acerca da construção do conhecimento e da interação em sala de aula, recorreremos às contribuições de Vygotsky.

O letramento Digital pode ser um ponto de partida interessante sobre o ponto de vista da teoria enunciativa de Bakhtin¹¹. Para o autor, a linguagem é um fenômeno social, que se processa na e pela interação entre dois ou mais interlocutores. O sujeito é visto por Bakhtin como um ser permeado e constituído em seu meio social, pelos discursos que o cercam.

Compreender o pensamento de Bakhtin requer que entremos em um mundo permeado por relações dialógicas, no qual o sujeito se constitui a medida que vai ao encontro do outro. Conforme bem observa Faraco¹²: “Bakhtin tinha uma relação amorosa com a palavra do outro”.

¹¹ BAKHTIN, Michael. **Os gêneros do discurso**. In Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

¹² FARACO, C. A. **O dialogismo como chave de uma antropologia filosófica**. In Faraco et alii (org.) Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Editora UFPR, 1996, p. 10.

O pensador russo¹³ assim se posicionava:

“De minha parte, em todas as coisas, ouço as vozes e sua relação dialógica”. Segundo a concepção bakhtiana, pela qual o outro é imprescindível na construção do nosso ‘eu’, a linguagem é percebida a partir de uma concepção dialógica¹⁴:

Na realidade, toda palavra comporta duas faces. Ela é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige para alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. Toda palavra serve de expressão de um em relação ao outro. Através da palavra, defino-me em relação ao outro, isto é, em última análise, em relação à coletividade (...). A palavra é o território comum do locutor e do interlocutor,

Na internet há diferentes formas de interação com um outro, certamente num outro nível de corporeidade, mas, via linguagem. Assim, relendo alguns de seus conceitos como *interação* verbal, dialogismo, interdiscursividade, polifonia, alteridade, isotropia, *compreensão ativa*, *tempo histórico/espço histórico*, *lugar social do interlocutor*, *entoação/apreciação valorativa*, *autoria*, *textualidade*, *gêneros discursivos* e apropriando-nos deles podemos partir para a compreensão responsiva dessa nova realidade: chegamos ao letramento digital. Assim, entende-se que na *web* escreve-se para um “outro” real, que dialoga verdadeiramente com seu interlocutor e gerando interações verbais e escritas com significado. O letramento midiático envolve a capacidade para construir sentidos, através da apropriação das tecnologias de produção de texto, imagens, sons, aliada à competência de se comunicar através da Internet.

O que não podemos esquecer é que letramento é uma prática social e não aprendizagem de um código. Temos que promover o letramento digital até nos tornarmos competentes nisso e podermos dialogar com o mundo de igual para igual. A proposta do letramento midiático é formar cidadãos ativos em redes de intercâmbio e comunicação, e que tais redes sejam capazes de fazer com que as comunidades se organizem e conquistem espaço de participação na esfera pública.

¹³ BAKHTIN, Michael. **Os gêneros do discurso**. In Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 10.

¹⁴ BAKHTIN, Michael. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec. 1981. p. 113.

Para Vigotsky¹⁵, a linguagem é o sistema simbólico básico de todos os grupos humanos, sendo a principal mediadora entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Em cada situação de interação, o sujeito está em um momento de sua trajetória particular, trazendo consigo determinadas possibilidades de interpretação do material que obtém do mundo externo. Ela age decisivamente na estrutura do pensamento, e é ferramenta básica para a construção de conhecimentos. A linguagem, em seu sentido amplo, é considerada por este autor como um instrumento, pois ela atua para modificar o desenvolvimento e a estrutura das funções psicológicas superiores, tanto quanto os instrumentos criados pelos homens modificam as formas humanas de vida.

Desta forma, o sujeito do conhecimento, não é apenas passivo, regulado por forças externas que o vão adaptando; não é somente ativo, regulado por forças internas; ele é interativo. Ele participa da construção de sua própria cultura e de sua história, modificando-se e provocando transformações nos demais sujeitos que com ele interagem. Assim é como podemos perceber a *web*: um lugar de construção do saber, de transformação e interação.

¹⁵ VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO – METODOLOGIA

Nesta seção, será descrito o desenvolvimento do plano de implementação na escola com os alunos da 3ª série do Ensino Médio, utilizando para isso uma tabela demonstrativa com cada ação realizada e seus resultados de implementação, o andamento da intervenção e seus resultados, o trabalho dos grupos e a conclusão sobre o trabalho e o assunto aprendido.

Mais a frente será mostrada a metodologia utilizada para este fim o qual por meio de uma plataforma PHP, de fácil manuseio, será descrito a montagem de uma webquest, os passos que os alunos tiveram em dar seqüência as suas atividades a partir do webquest, o trabalho feito e publicado dos alunos os quais pesquisaram sites e anúncios em Língua Inglesa relacionados à propaganda e a identificação dos vários tipos de técnicas e estratégias usados nelas. Eles utilizaram para isso habilidades de pensamento crítico para avaliar informação apresentada pela mídia para tomar decisões lógicas sobre o que eles compram e acreditam.

A maior parte das atividades de sala de aula trabalhadas foram adaptadas do site Don't Buy It, o qual foi também fonte de pesquisa e iniciação para os trabalhos que seriam desenvolvidos pelos alunos. Estas atividades foram planejadas para alunos do Ensino Médio em geral e oferece sugestões para incorporar educação de mídia no conteúdo da Língua Inglesa.

Será apresentado um material didático utilizado via web elaborado pela professora o qual é um webquest voltado para o Letramento Midiático com o título: **Evaluating Media Messages** tendo como objetivo a análise da linguagem persuasiva, e as ideologias das propagandas e anúncios.

WEBQUEST: EVALUATING MEDIA MESSAGES

Esta atividade poderia ser feita com uma pilha de livros e revistas. Aqui foi selecionado um projeto que não foi utilizado muito material impresso.

Usar material impresso junto com recursos Web é uma bela idéia, mas foi escolhido um trabalho que não poderia ser bem feito sem acesso à rede Web.

Ele é um trabalho interdisciplinar com Tecnologia Letramento Midiático, Artes e Filosofia. Os conceitos e atividades encontrados aqui estão em consonância com os Padrões Curriculares do Estado do Paraná (Diretrizes Curriculares Estaduais-LEM).

A intenção desta lição foi estudar a linguagem persuasiva das propagandas. Ela foi projetada para ser usada com turmas do Ensino Médio, foi elaborada como parte de uma unidade que desenvolve o pensamento crítico, e que poderá ser adaptada para uso com turmas desde 4ª série do fundamental até Ensino Médio. Embora tenha sido escrita para a Língua Inglesa, ela poderia ser usada muito bem com outros idiomas e fazer a interdisciplinaridade com Artes, Filosofia e LEM.

Avaliar que técnicas são usadas para atrair a atenção na mídia. O conhecimento das Artes ajuda a responder esta pergunta chave. Letramento Midiático e as artes caminham juntas, de mãos dadas. O poder para as pessoas depende de como é visto o poder das pessoas, para fazermos decisões sábias e expressarmos nosso ponto de vista efetivamente, devemos nos basear em nossa ética, caráter e em nossos valores. Letramento de Mídia provê uma base sólida para termos esta condição de avaliar a mídia e navegar num mundo o qual é complexo e exigente

O letramento de Mídia tem a intenção que o aluno escreva para julgar, propor e persuadir (definir um assunto, fazer uma afirmação, apoiar um propósito, engajar o leitor). Também tem o propósito de engajar o grupo, juntar informação e compartilhá-la com os outros. Aceitar as opiniões e sugerir as suas para o grupo. Ter consciência da construção da escrita, da sentença, o vocabulário usado neste contexto, pontuação, gramática.

Revisar e comentar sobre a escrita, fazer mudanças na organização da estrutura se necessário.

Este *webquest* foi montado e hospedado na plataforma EscolaBR, que é uma plataforma que já é voltada para hospedagem de *webquests* não só de Língua Estrangeira, mas de outras áreas curriculares. Da sua montagem e edição existe um passo a passo explicativo na própria página. Foi escolhida esta

plataforma por ser de livre acesso e fácil publicação, dando mais liberdade ao autor para correções.

A partir de várias leituras sobre artigos relacionados ao *webquest* e um deles em especial: o *Quaderns Digitals* que é uma revista eletrônica que fala sobre o funcionamento da atividade de modo claro. Este número monográfico é considerado a mais completa coleção de artigos sobre *webquests* disponível na Internet, mais a própria página de Bernie Dodge: *The WebQuest .org* que é o idealizador da atividade, embasaram a compreensão e construção desta *webquest*.

APLICAÇÃO DA WEBQUEST:

Introdução: Os estudantes fazem o primeiro contato com o *webquest*, aqui é apresentado o tema que antecipa para os alunos o que terão que realizar. A introdução se abre com uma problematização, introduzindo o tema “o poder da mídia e dos comerciais e seu poder de persuasão”.

Tarefa: A tarefa proposta era que a agência Buy of Us contrataria o melhor time que desenvolvesse o melhor comercial. Neste momento ficam a par de que o maior desafio será montar sua própria propaganda, anúncio ou analisar um anúncio já existente utilizando as técnicas estudadas. O prêmio será: a contratação de uma das equipes na agência: Buy of Us.

Os estudantes fizeram a pesquisa na Internet, depois responderam as perguntas dadas no Planning guide e Analysis Chart, compilaram a informação para responder as perguntas. Com a pesquisa feita e respondida, eles aprenderam sobre o preconceito e ideologia nos anúncios.

Eles usaram a pesquisa para avaliar um anúncio impresso que eles selecionaram. Esta unidade levou de quatro a sete dias para ser completado dependendo da equipe.

Processo: Como um roteiro planejado, os alunos têm o passo a passo, o que devem pesquisar, sites, vídeos a serem analisados. Com a pesquisa completa eles usaram o Analysis Chart impresso numa folha de trabalho para avaliar um anúncio e montaram seu planning guide. Foi disponibilizado um guia

para ajudar no passo a passo da unidade. Ajustando os dias e o tempo nas aulas de 50 minutos.

Avaliação: Nesta parte o aluno foi informado sobre como o seu desempenho seria avaliado em que casos a verificação seria individual e coletiva. O gabarito de avaliação ou rubrica abaixo foi utilizado para tal fim.

Category	Beginning 1	Developing 2	Very Good 3	Excellent 4
8-10 well researched and accurate facts that describe the propaganda techniques	Missing the required number of facts and accuracy may be questionable.	Includes the required number of facts, though accuracy of some information may be questionable.	Includes the required number of facts; facts are accurate	Includes the required number of facts; facts are accurate; additional supporting details are included.
Quality of writing and editing.	Far too many errors; writing may also be hard to follow and understand.	A few errors, though writing is relatively easy to follow and understand.	Almost no errors and writing is easy to follow and understand.	No errors and the quality of writing is quite good!!
Have you sold me on why I should buy your product	Not very persuasive.	Somewhat persuasive, but could be muc better.	Quite persuasive, almost enough to make me want to buy.	Extremely persuasive; I MUST buy as soon as possible!
Artwork, graphics, illustrations and overall power point presentation	Lacking neatness and/or color; not completed with as much as it could have been.	Neat, but not much color or detail. Could have been better.	Neat and colorful, though you probably could have included more.	Wow! Looks great! Very colorful, neat and thorough. I'm sold!

Conclusão da Atividade-

Uma reflexão geral é feita pelo professor e alunos a respeito do trabalho e do assunto aprendido, Foram levantadas considerações a respeito de

como os alunos tornaram-se mais críticos a respeito da mídia de uma forma geral e a compreensão de como a linguagem persuasiva dos comerciais, anúncios e propagandas através do letramento midiático e do pensamento crítico podem colaborar para tornar o aluno mais perceptivo a respeito das mensagens que a mídia veicula. Nesta parte foi utilizado o personal reflection, um questionário investigativo que apresenta uma reflexão geral sobre o que os alunos acharam da forma de aprendizagem e de como foi elaborada as atividades.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO NA ESCOLA

AÇÕES	MATERIAL	TAREFA	OBJETIVO
1ª- GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA OS GRUPOS 1 aula	DINÂMICAS DE GRUPO PARA DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO-	FORMAÇÃO DAS EQUIPES ESCOLHIDAS DE MODO A FORMAR TURMAS HETEROGÊNEAS	REFLETIR SOBRE O TRABALHO DE EQUIPES E SUAS RESPONSABILIDADES
2ª- DIAGNÓSTICO SOBRE LETRAMENTO MÍDIÁTICO 1 aula	MATERIAL IMPRESSO- TEXTO IMAGENS TRABALHADAS NA TV PEN DRIVE SOBRE PROPAGANDA	ANÁLISE E COMPREENSÃO TEXTUAL E DE IMAGENS RELACIONADAS À MÍDIA ACTIVITY: MEDIA USE IN MY HOME	INVESTIGAR SOBRE O CONHECIMENTO DOS ALUNOS A RESPEITO DA MÍDIA E SUA INFLUÊNCIA E IDEOLOGIA
3ª- EXPLANAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DO TRABALHO DOS GRUPOS NO LABORATÓRIO 1 aula	-MATERIAL IMPRESSO INTERNET	LEITURA DAS ESTRATÉGIAS DEPOIS FORAM FEITAS SUAS SENHAS INDIVIDUAIS.PARA ENTRADA NA PLATAFORMA	INFORMAR O TRABALHO AOS ALUNOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS E ANDAMENTO DO TRABALHO DOS GRUPOS.
4ª FACT OR OPINION ADS QUIZ 2 aulas	MATERIAL IMPRESSO E TV PEN DRIVE	LEITURA E COMPREENSÃO DE SENTENCES. E LEITURA DE IMAGENS	COMPREENDER A DIFERENÇA DO QUE É FATO OU OPINIÃO NA MÍDIA
5ª- TELEVISION DIARY FOR 5 aulas	MATERIAL IMPRESSO	ATIVIDADE DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE	ANALISAR E AVALIAR OS COMERCIAIS OU PROGRAMAS

		TELEVISÃO OU PROPAGANDA..	ESCOLHIDOS POR ELES
7ª WEBQUEST 1 aula	MATERIAL IMPRESSO E INTERNET	LEITURA / RECONHECIMENTO DE UMA WEBQUEST ATRAVÉS DO SITE:: http://www.webquest.futuro.usp.br/	COMPREENDER EM LINHAS GERAIS SOBRE O FORMATO DE UM WEBQUEST
8ª Vídeos: C4 PALLAS E PEPSI GLADIATORS 1 aula	TV PEN DRIVE Vídeos DO YOU TUBE	ANÁLISE DE DOIS COMERCIAIS DE TV: SLOGAN, TÉCNICAS UTILIZADAS, LINGUAGEM CONATIVA, JINGLE, MÚSICA UTILIZADA.	ANALISAR A LINGUAGEM UTILIZADA NESTES COMERCIAIS, SUAS IDEOLOGIAS E ESTEREÓTIPOS.
9ª-VÍDEOS: NEW LEGO STAR WARS E MARLBORO 1 AULA	TV PEN DRIVE Vídeos DO YOU TUBE	ANÁLISE DE DOIS COMERCIAIS DE TV: SLOGAN, TÉCNICAS UTILIZADAS, LINGUAGEM CONATIVA, JINGLE, MÚSICA UTILIZADA.	ANALISAR A LINGUAGEM UTILIZADA NESTES COMERCIAIS, SUAS IDEOLOGIAS E ESTEREÓTIPOS.
10ª - ADVERT EVALUATION CHART. 1 AULA	MATERIAL IMPRESSO	TAREFA DE CASA, ALUNOS RESPONDERAM DUAS FOLHAS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS QUATRO Vídeos APRESENTADOS.	AVALIAR A LINGUAGEM UTILIZADA NOS QUATRO COMERCIAIS .
11ª-DON'T BUY IT /GET SMART 2 AULAS	REVISTAS E ANÚNCIOS DE JORNAIS, ARTIGOS, PAPEL, COLA. INTERNET.	CRIAÇÃO DE UM ANÚNCIO OU CAMPANHA PARA A ESCOLA SOBRE O INCENTIVO PARA OS ESTUDOS, MAIS DO QUE COMPRAS.	OBSERVAR E ANALISAR AS ESTRUTURAS DOS ANÚNCIOS, DESENVOLVER CONSCIÊNCIA CRÍTICA SOBRE TÉCNICAS DE ANÚNCIO, COMPREENDER AS MENSAGENS DA MÍDIA E SEUS PRODUTOS.
12ª WEBQUEST-MEDIA EVALUATION MESSAGES	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, INTERNET, TV PENDRIVE	ANÁLISE DE ALGUNS COMERCIAIS RECENTES E DEMONSTRAÇÃO DO SEU CONHECIMENTO EM TÉCNICAS DE ANÚNCIO MONTAGEM , PUBLICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS ANÚNCIOS PARA A SALA E PÁGINA NA INTERNET.	DESENVOLVER O LETRAMENTO MIDIÁTICO, INVESTIGAR O SEU USO. APRENDER TÉCNICAS DE ANÚNCIO. PROJETAR , PUBLICAR E APRESENTAR PRODUTOS UTILIZANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS.

13ª- ENCONTRO DE ÁREA PROFESSORES E PEDAGOGOS. 1 AULA	ROTEIRO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO. ENTREGUE A PARTE PEDAGÓGICA DA ESCOLA., TV PENDRIVE	LEITURA COMENTÁRIO, TROCA DE SUGESTÕES. E	EXPOR O TRABALHO AOS PROFESSORES DE ÁREA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA.
14ª- PLANNING GUIDE 2 AULAS	ROTEIRO OU GUIA DE PLANEJAMENTO DO ANÚNCIO (PRODUTO) DESENVOLVIDO PELO GRUPO.	GRUPOS DEVEM COMPLETAR SEU PLANNING GUIDE OU GUIA DO PRODUTO A SER PRODUZIDO CONTENDO AS ESTRATÉGIAS OU TÉCNICAS UTILIZADAS NO ANÚNCIO DO SEU PRODUTO	DISCUTIR OS PONTOS PRINCIPAIS SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM ANÚNCIO, ORGANIZAR E IDENTIFICAR AS ESTRATÉGIAS PARA MONTAGEM DO ANÚNCIO
15ª- LISTA DE TÓPICOS. MONTAGEM DO ANÚNCIO NO POWER POINT 3 AULAS	BR OFFICE, IMAGENS DA INTERNET, MÚSICA.	GRUPOS DEVEM ELABORAR SUA LISTA DE TÓPICOS PARA O COMERCIAL PRETENDIDO PESQUISA E MONTAGEM DO PRODUTO	ELABORAR, DISCUTIR LISTA DE TÓPICOS, ORGANIZAR IMAGENS NO POWER POINT.
16ª DISCUSSÃO DOS RESULTADOS COM OS GRUPOS, CONTINUAÇÃO DA MONTAGEM DO POWER POINT.	COMPUTADOR POWERPOINT	GRUPOS DISCUTEM OS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ AQUI E CORRIGEM OS EVENTUAIS ERROS . TROCAM IDÉIAS COM A PROFESSORA	ANALISAR AS TAREFAS, FIXAR OBJETIVOS E PLANEJAR); “COMO FAZER?” (SELECIONAR E USAR AS ESTRATÉGIAS (MAIS APROPRIADAS); “POR QUE FAZER?”
17ª- APRESENTAÇÃO DOS COMERCIAIS	COMPUTADOR TV PENDRIVE	GRUPOS APRESENTAM SEUS TRABALHOS PARA A CLASSE.	APRESENTAR , ANALISAR E DISCUTIR SOBRE OS COMERCIAIS APRESENTADOS
18ª PERSONAL REFLECTION	QUESTIONÁRIO O INVESTIGATIVO- MATERIAL IMPRESSO	GRUPOS COMPLETAM O PERSONAL REFLECTION	AVALIAR E REFLETIR SOBRE A PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL E EM GRUPO DOS ALUNOS
19ª AVALIAÇÃO	TABELA DE AVALIAÇÃO ON LINE E RÚBRICA	PROFESSORA VALORA TRABALHOS DOS ALUNOS : QUALIDADE DE EDIÇÃO E ESCRITA, O	REFLETIR , CONSIDERAR E AVALIAR O PROCESSO DO

	IMPRESSA	APRESENTAÇÃO DO POWER POINT, A LINGUAGEM PERSUASIVA, FATOS, PESQUISA E A DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS DE PROPAGANDA	TRABALHO, O ASSUNTO APRENDIDO, E A METODOLOGIA UTILIZADA PELA PROFESSORA
20ª CONCLUSÃO DO TRABALHO		ALUNOS E PROFESSORA FAZEM UMA REFLEXÃO A RESPEITO DO CONTEÚDO APRENDIDO E DA METODOLOGIA ENSINADA E ANALISA COM A PROFESSORA OS RESULTADOS	REFLETIR, AVALIAR E ANALISAR OS RESULTADOS SOBRE O CONTEÚDO E A METODOLOGIA ENSINADA.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

1ª - Guia de orientações para os grupos - Trabalhar em equipe é uma tarefa que exige atenção especial de cada integrante, assim este foi um alerta para as equipes para não criarem obstáculos e terem um bom desempenho no desenvolvimento do trabalho.

2ª - Diagnóstico -. Este diagnóstico esclareceu que muitos deles não sabiam o que significava Letramento Midiático, mas todos tinham a noção que propagandas e anúncios utilizavam uma linguagem própria de persuasão. A atividade trabalhada Media Use in My Home foi um levantamento em forma de questionário múltipla escolha sobre quantos aparelhos de tv, computadores, computadores com conexão a internet, CD player, vídeo game estes alunos tinham acesso.

3ª - Explicação das Estratégias -. Discussão sobre as estratégias de aprendizagem, nesta parte foram selecionadas as estratégias mais apropriadas para o desenvolvimento deste trabalho: por que fazer? Como fazer? E como seriam avaliadas e monitoradas estas atividades. Foi proposta a relação das atividades as quais os alunos deveriam desenvolver no decorrer do projeto.

4ª - Fact or Opinion - Nesta atividade que alunos fizeram em sala de aula, eles compreenderam a diferença do que é um fato ou opinião em uma sentença

explicando também que um fato e opinião podem ser aplicados a um noticiário, revista, artigo, propaganda, jornal, etc. Foram utilizados também slides contendo o mesmo assunto tratado no power point de L.Spencer com o título: Fact or opinion in advertising (2 aulas trabalhadas)no exercício escrito foram feitas duas folhas e alunos levaram algum tempo para certificarem -se pois alguns tinham dúvidas sobre a veracidade de alguns deles.

5ª-Television Diary For - Foi escolhido um programa de televisão pelos alunos com uma tabela diária em mãos eles avaliaram o programa escolhido e anotaram o tempo que eles passaram assistindo o programa. No final eles deram escala de 1 a 4., classificando-os como:

1- This show/commercial is boring 2-This show /commercial is just okay; 3-I like this show/commercial; 4-This show/commercial was great. Esta atividade os alunos levaram cinco dias para completar toda a tabela.

6ª-Reaserch Advertising and Are you plugged in? Atividade de análise feita em casa. Deveriam escolher um programa ou propaganda na TV, após tinham de avaliar e responder o worksheet. Os pais ajudaram nesta tarefa sendo para isto, enviada uma carta explicando o motivo porque seu filho/a deveria assistir o comercial ou programa Assim alunos e pais participaram e ajudaram a responder primeiramente em português.

7ª—WEBQUEST - Um breve resumo sobre o que é um webquest, seu formato, a sua metodologia, e qual seu objetivo , o que iria ser trabalhado e o que esperávamos que o aluno desempenha-se, neste momento .

Para uma maior compreensão a respeito de uma webquest e sua montagem passo a passo, acessem a wiki: [http://ptmarciafajardo.pbwiki.com /](http://ptmarciafajardo.pbwiki.com/).

8ª - Vídeos C4 Pallas e Pepsi Gladiators - Nesta atividade proposta que era analisar os vídeos, foram entregues a cada grupo a parte impressa do **OAC** onde se encontra este material o qual é o trabalho do material didático dirigido aos professores. Inicialmente sem questionário, apenas assistindo, alunos analisaram

estes dois primeiros vídeos. O primeiro vídeo sobre um carro e o segundo sobre o refrigerante Pepsi.

9-ª New Lego Star Wars e Marlboro - Atividade semelhante a anterior. Os alunos tiveram que comentar criticamente sobre o que eles viam e ouviam. Demonstraram mais dificuldade no comercial da New Lego, pois o discurso era todo em Inglês e era muito rápido, expuseram suas opiniões da seguinte forma: O comercial foi produzido para incentivar o público-alvo (crianças) e os seus pais a desejarem o brinquedo que é um lego, mas que subjaz uma mensagem implícita de poder, uma fala sobre guerra quando deveria ser utilizado brinquedos que transmitissem paz as crianças, fora isso a música que também analisaram como uma mensagem de sedução, pois confunde filme (ilusão X realidade), finalmente, concluíram que pais e crianças não deveriam adquirir o produto.

Cigarros Marlboro-(1970). Alunos comentaram que mesmo este comercial não sendo da época deles, eles podiam perceber claramente a mensagem implícita do estereótipo do cowboy ou vaqueiro americano: individualista, rude, independente, ícone da cultura de Holywood.

10ª – Ad Analysis Chart _ Aqui alunos deveriam identificar as estratégias o que faz um anúncio ser realmente efetivo, analisando os quatro vídeos tiveram que identificar palavras - chave, público alvo, frases persuasivas, imagens, slogan, jingles, a intenção, preconceito, estereótipos, etc.

11ª -Don't buy it! /Get media Smart - Nesta atividade os alunos navegam em um site muito interessante e educativo. É um site sobre letramento midiático, através de jogos e atividades ensina o aluno a ser um consumidor crítico e esperto a respeito dos truques dos anúncios. Ensina também o aluno a criar seu próprio anúncio. Foi um aquecimento para eles produzirem seu próprio comercial. (2 aulas).

12ª - Webquest: Media Evaluation Messages- Primeiro contato com o material produzido na internet pela professora para os alunos. Aqui eles lêem a introdução do webquest, seus passos: as tarefas que deveriam desempenhar e o processo

que seriam as fontes de pesquisa para desenvolvimento do trabalho, conhecem como será a avaliação do grupo pela professora contendo alguns critérios (vide o webquest).

13ª Planning Guide: Elaboração dos seus próprios anúncios. Aqui alunos já passam para o papel tudo a respeito do seu produto. Público-alvo, slogan, técnicas empregadas, fundo musical. Grupos tomam a decisão sobre o que eles fariam: um power point ou vídeo etc. Foi bem demorada esta atividade, pois alguns grupos não chegavam a um consenso a respeito do produto que iriam desenvolver.

14ª -Lista de Tópicos e Montagem do Anúncio no Power Point- Esta Lista de Tópicos nada mais foi do que um roteiro de pesquisa do que os grupos iriam pesquisar para montagem dos seus anúncios. Quanto ao Power Point, alunos tiveram alguma dificuldade com o programa, pois a plataforma Linux não era familiar para muitos dos alunos, a maioria estava acostumada com Windows XP por isso gerou certo atraso na montagem dos trabalhos.

15ª - Discussão dos Resultados com os Grupos, Continuação da Montagem do Power Point - Esta ação serviu para os grupos esclarecerem e corrigirem eventuais erros como escrita, escolha de imagens, montagem, também serviu para fixarem objetivos e organizar dados.

16ª- Apresentação dos Comerciais – Os alunos puderam mostrar as atividades produzidas por eles em power point no computador e vídeo na TV pend drive .Foi um momento de satisfação e euforia por parte deles , pois todos estavam ansiosos por ver os trabalhos uns dos outros.

17ª - Personal Reflection:- é um questionário e um quadro investigativo que contém itens relacionados com a participação e avaliação do trabalho pelos próprios alunos. Avaliação feita toda em inglês. No personal reflection foram elaboradas 14 perguntas referentes ao processo do trabalho, o sucesso da aprendizagem, a participação do grupo, individual, o trabalho do expert.

(chefe de equipe), a montagem do trabalho, as dificuldades encontradas, o planejamento das atividades, o que eles acharam sobre o tópico e a metodologia trabalhada.

18ª- Avaliação do professor- O trabalho dos alunos na visão do professor. Os resultados foram avaliados da seguinte forma: Conteúdo, recursos usados, organização, criatividade, originalidade, execução dos períodos, uso apropriado do tempo disponível, qualidade na apresentação, participação do grupo, participação individual e aspectos visuais gerais: fontes, imagens, disposição da informação. A professora avalia os trabalhos dos alunos em um score de 25% cada item em uma rubrica: qualidade de edição e escrita, o apresentação do power point, a linguagem persuasiva, fatos, pesquisa e a descrição das técnicas de propaganda.

19ª - Conclusão do trabalho- Uma reflexão geral é feita pelo professor e alunos a respeito do trabalho e do assunto aprendido, Foram levantadas considerações a respeito de como os alunos tornaram-se mais críticos a respeito da mídia de uma forma geral e a compreensão de como a linguagem persuasiva dos comerciais, anúncios e propagandas através do letramento midiático e do pensamento crítico podem colaborar para tornar o aluno mais perceptivo a respeito das mensagens que a mídia veicula. E também foi avaliado o novo tipo de metodologia utilizado pela professora como uma busca de construção do conhecimento de uma forma mais dinâmica e interacionista, por meio de um ambiente AVA e multimeios: power point, photoshop , movie maker, câmera de vídeo, tv pen drive , internet.

RESULTADOS

A partir da análise do uso da atividade webquest, observamos quais aspectos relacionados da atividade foram completados.

Com relação à construção, o critério de análise será a comparação de cada parte da webquest, construída com os resultados obtidos na aplicação, na tentativa de evidenciar se as recomendações apresentadas na fundamentação teórica e em alguns artigos e trabalhos de pesquisa que dizem respeito à forma e estrutura foram alcançadas e se foi favorecido o aprendizado do Letramento Midiático e do gênero Propaganda por meio desta metodologia. Serão apresentados também depoimentos dos grupos, que descrevem suas observações a respeito da metodologia a respeito da atividade que envolveu os cinco alunos surdos desta sala.

Quanto à aplicação, o critério de análise utilizado corresponde a uma aproximação teórica, na qual foram identificados alguns aspectos relacionados aos princípios da atividade webquest que foram contemplados e de que forma os alunos construíram esse conhecimento ao atingirem esses aspectos. Também identificaremos com base nas expressões e resultados apresentados por meio da tarefa dos alunos, quais níveis de pensamento de nível elevado da taxonomia de Bloom (1972) foram alcançados, assim como quais níveis de compreensão dos conceitos de Letramento Midiático foram contemplados.

Segue abaixo a análise da construção de cada componente da atividade webquest:

Fase de Introdução: ao construir a introdução, foram seguidas rigorosamente as sugestões para a criação desta parte, desde o começo proporcionando uma visão ampla do tipo de aprendizagem que a *webquest* pretendia alcançar. No caso da introdução do *Evaluating Media Messages* foi concluído que os alunos sentiram-se motivados ao vê-la por tratar-se do assunto em pauta. Havia uma figura grande

elucidando e reforçando o texto que era todo em inglês para uma compreensão maior sobre o assunto. Elogiaram aparência da atividade, e comentaram se poderiam produzir uma *webquest* deles.

Comentário: O que vocês entenderem sobre a introdução, o que ela nos diz?

Grupo1: O texto fala do poder que tem sobre nós consumidores, e observamos também que ela sempre vem carregada de uma linguagem de persuasão, fazendo nossa cabeça para comprar tudo que vemos, mesmo não precisando delas.

Grupo2 - Mesmo não conseguindo entender todo o texto, percebemos que fala de consumismo e o poder da imagem que a mídia transmite para nós, que poderia ser também uma farsa.

Grupo 3 - Mensagens transmitidas pela televisão, rádio, meios de comunicação para nós consumidores.

Grupo 4 - Concordou com o grupo1 e 2.

Grupo 5 - A mídia algumas vezes passa uma falsa imagem de pessoas de sucesso e padrões de beleza que nem sempre é real.

Aqui poderíamos classificar esta categoria dentro da taxonomia de Bloom níveis 2 e 3 onde alunos participaram ativamente deste processo e avaliaram a informação.

Tarefa - Esta talvez possa ser considerada a parte mais difícil para a montagem de uma *webquest*. A idéia de que a tarefa é “a alma” desta atividade é a mais pura verdade. Ela é que vai despertar no aluno o desejo de conhecer e realizar a atividade. Rapidamente os grupos compreenderam o desafio proposto: a introdução, a tarefa, mas quando tiveram de pesquisar os sites direcionados pela professora sobre as técnicas e ideologias das propagandas na Internet tiveram bastante dificuldade em função da língua inglesa, já que foi utilizado sites sobre o assunto de fontes originais. Para esta atividade foi utilizado o site de busca “Google”, para ajudá-los e com a orientação da professora conseguiram completar esta tarefa. Mesmo encontrando certa dificuldade, ficaram entusiasmados, e motivados por concluírem a tarefa proposta. O aluno surdo,

líder do grupo, comenta nesta parte, como o recurso visual para ele tornava o inglês mais acessível para a compreensão, mesmo tendo suas dificuldades ele conseguiu acompanhar as atividades propostas.

É importante lembrar que tínhamos aqui cinco alunos surdos nestes grupos e cada um tinha um grau de deficiência auditiva diferente, mas sempre orientados pelo intérprete de libras.

Processo - O processo estava de acordo de forma geral com as recomendações, pois apresentava todos os caminhos a serem percorridos para que eles tivessem condições de construir suas tarefas Nesta parte houve uma explicação aos alunos do como deveriam e quando fazer as tarefas propostas. Um roteiro com recursos específicos foi dado aos alunos, os links e fontes de pesquisa, arquivos para fazer download de impressão. Talvez a falta de tempo para o professor averiguar links e disponibilidade de sites possam acarretar atraso ou pode ser um aspecto prejudicial à qualidade da atividade. Na montagem do processo gastou-se muito tempo, o que dificultou o processo. Tivemos um problema desta ordem, então tivemos que optar por sites não autênticos ou traduzidos, o que não era a intenção do trabalho. O Primeiro passo nesta seção foi uma pergunta sobre o que os alunos sabiam a respeito de Mídia: poucos sabiam exatamente o que essa palavra significava e sua definição. Aqui alunos deveriam identificar as estratégias o que faz um anúncio ser realmente efetivo, analisando os quatro vídeos tiveram que identificar palavras- chave, público alvo, frases persuasivas, imagens, slogan, jingles, a intenção, preconceito, estereótipos, etc.

Talvez o tempo tenha sido muito curto para esta parte, pois conceitos de linguagem técnica, direcionados a língua Inglesa são complexos para os alunos, mesmo do terceiro ano do Ensino Médio.

No processo os alunos realmente aprofundaram seus conhecimentos sobre letramento midiático e técnicas de propaganda, segundo a classificação de Bloom eles organizaram as informações e idéias em diferentes valores, nesta seção eles compararam, relacionaram e elaboraram seus esquemas e seus próprios trabalhos (PowerPoint, vídeo).

Avaliação

Ao concluir o projeto, pudemos verificar que a metodologia Webquest é eficaz na aquisição do Letramento midiático associadas à Língua Inglesa, constituindo uma proposta significativa ao seu ensino.

No final do projeto, foi proposto aos alunos, como forma avaliativa da metodologia aplicada, um questionário investigativo. Através da rubrica que seria uma avaliação ou assesment na visão da professora sobre os itens desenvolvidos no transcorrer da webquest e o personal reflection que é a visão do aluno sobre o trabalho. Foi pedido a todos os discentes que respondessem em inglês, quatorze perguntas entre questões abertas e fechadas. Assim obtivemos os seguintes resultados: 75% dos discentes acharam que a metodologia foi inovadora, atual e sentiram-se motivados (questão 2), mas 25% dos discentes acharam que foi cansativa, tempo, no período das aulas, determinado para as tarefas considerado curto, muitos textos em inglês que eles consideraram pouco interessante e por ser em inglês, consideraram muito complexos.

A discussão e a cooperação desencadeadas nas execução das tarefas de implementação foram consideradas como fatores positivos, contribuindo efetivamente para sua aprendizagem e desenvolvimento (questão 5)

O letramento Midiático, permitiu aos alunos pensarem nas novas formas de compreensão e transformação da realidade que os cercava, ampliando assim os seus conhecimentos sobre educação de mídia. Com a fonte de informações da Internet e minha ajuda os alunos puderam atingir alguns níveis de pensamento elevado conforme a taxonomia de Bloom.(1972)

Quanto aos recursos escolhidos no projeto 80% responderam: ótimo e excelente, (questão 9).

ITENS ABORDADOS	AVALIAÇÃO DOS ALUNOS
-----------------	----------------------

Motivação	Todos os alunos responderam que se sentiram motivados
Estratégias	Não tiveram problemas, mas para o grupo dos surdos sentiram dificuldades.
Metodologia Web quest	Adequada, inovadora, envolvente por considerar a realidade da maioria dos alunos (nativos digital).
Atividades escolhidas	Atual, condizente com a receptividade da turma, adoraram principalmente o Television Diary For (avaliação de um programa de TV)
Pontos Positivos	Colaboração dos grupos, troca de experiências, aquisição de novos conhecimentos, familiarização dos alunos com o bom uso da Internet, aquisição de conhecimento e cultura, mudança de postura de muitos alunos.
Pontos Negativos	Carga horária pesada, sites com linguagem muito complexa para alguns deles, pouco tempo para leitura, Computadores desligavam, travavam lentidão de conexão, tivemos alguns problemas dessa ordem. Alunos surdos sentiram certa dificuldade em acompanhar os outros alunos na montagem dos anúncios devido a comunicação.

A aplicação dessa metodologia foi observada e analisada na realização do ensino da Língua Inglesa do Ensino Médio e constatada nas repostas dadas pelos alunos, ao questionário aplicado.

Aqui temos alguns depoimentos de alunos sobre a implementação e o relato do interprete de Libras a respeito do trabalho desenvolvido e o como ele aprendeu o assunto trabalhado:

Em sua opinião, o que você achou sobre esta metodologia trabalhada em um ambiente AVA?

Grupo1 - Com o *webquest*, nós achamos que nossas aulas de Inglês ficaram mais atrativas. Pensamos que os professores poderiam utilizar outras formas de ensinar de vez em quando Quanto ao tópico é muito relevante, pois nos ajudou a sermos mais capazes de avaliar a informação que os anúncios nos mostra, em vez de fazerem uma lavagem cerebral em nós.

Grupo2 - Sentimos um imenso prazer em fazer propagandas, é uma forma legal de ensinar e aprender Inglês. O assunto é muito importante, pois frequentemente assistimos anúncios, na TV, Internet, e outras mídias, mas nós não podíamos imaginar quantas ideologias estão escondidas por trás delas.

Grupo3 - Esta experiência nos fez perceber que o hipertexto na tela do computador também é uma forma de leitura, e nós concluímos depois desta tarefa, que nossa competência na leitura e escrita em Língua Inglesa ficou muito melhor. O tópico: Evaluating media messages foi muito interessante e relevante para nós do terceiro ano, pois nós pudemos perceber como as mensagens da mídia podem persuadir um consumidor enganando ou vender uma imagem falsa criando estereótipos.

Grupo 4 - Nós nunca tínhamos ouvido falar em *webquests*, *wiki* e letramento midiático, em nossas vidas, na realidade nem sabíamos que só tínhamos letramento básico, ficamos sabendo agora e ficamos preocupados. Acho que temos que procurar outras formas de adquirir informações, senão ficaremos para trás dos outros que as conseguem. Quanto à metodologia escolhida, pensamos que é uma forma mais motivadora e mais fácil de aprender Inglês porque no webquest o objetivo é proposto e há um desafio a fazer, entendemos bem esta parte e gostamos de fazê-lo, parecia mais um reality show do que uma aula, muito divertido. O tópico escolhido é muito relevante nos dias atuais, nós somos expostos a mídia a cada momento de nossas vidas. Agora que descobrimos outras formas de aprender: moderna, aulas com computadores, que nós podemos usar movie maker, power point, tv pen drive, etc, fica difícil aceitar uma aula comum e usando só livro e caderno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho de intervenção acredito ter feito apontamentos que descreveram de forma detalhada os passos satisfatórios e necessários para que o ensino e aprendizagem do Letramento Midiático possam ocorrer por meio da metodologia webquest, tentando estabelecer com isso o que Prensky afirma sobre a evolução que o ensino deve passar e fala que os tempos mudaram, assim também nossos alunos, as ferramentas, e as competências e conhecimentos necessários neste novo século.

Na tentativa de responder a pergunta de pesquisa - **qual o potencial do trabalho com estas ferramentas de informação e novas metodologias que utilizam estas novas tecnologias pode trazer para o desenvolvimento do letramento crítico, digital, e midiático dos alunos do Ensino Médio da Escola Pública?**

Algumas observações podem ser feitas com relação ao que foi observado e analisado durante a construção e aplicação da webquest. Com relação à utilização da atividade Webquest como recursos da Internet podem suscitar certo receio por parte de alguns professores que se acham despreparados (GTR), levando-os a indagar sobre a obrigatoriedade da publicação na Internet.

Fica uma sugestão aos professores que quiserem utilizar esta atividade, mas sem necessidade de publicação ou a exigência de trabalhar com softwares complicados. Cada professor deve decidir utilizar os recursos que estão ao seu alcance, seja no domínio das ferramentas, quanto no lingüístico, não é exigência que uma webquest para Língua estrangeira deva ser escrita 100% no idioma ensinado..

Quanto ao aprendizado dos alunos sobre Letramento Midiático e técnicas de propaganda, podemos concluir com relação aos conceitos básicos foram alcançados, pois após a conclusão das tarefas e apresentação dos trabalhos, percebemos que houve uma assimilação do conteúdo e o conseqüente sucesso. Isto ficou em mais evidência, quando este trabalho foi veiculado na mídia impressa de nossa cidade e também foi indicado pelo núcleo de educação como oficina educacional. Posteriormente foi selecionado pelo MEC para

veiculação do trabalho na televisão Paulo Freire que fez a gravação e entrevista com os alunos do projeto no laboratório de informática da escola, assim divulgando mais a intervenção nas seguintes mídias: televisão e Internet.

Na Era da Informação, nós esperamos que este projeto seja um passo no caminho para aumentar as habilidades de Letramento dos nossos alunos contribuindo assim para a melhoria do ensino nas nossas escolas públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Michael. **Os gêneros do discurso**. In Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Benjamin S. Bloom et al.:Taxonomia dos objetivos educacionais, vols 1 e 2, Editora Globo.

_____. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec. 1981.

BUZATO, Marcelo E. K. **Letramento digital abre portas para o conhecimento**. EducaRede. Disponível em: <http://planeta.terra.com.br/educacao/mbuzato/articles/inpla.htm>. Acesso em: 29/09/07.

Dodge, Bernie. **Some thoughts about WebQuests**. Retrieved August 15, 2003, from the WebQuest Homepage, San Diego State University: Disponível em: http://webquest.sdsu.edu/about_webquests.html. Acesso em 08 ago 2007.

El Alma de La webquests, revista eletrônica , Quaderns Digital, Espanha, 2004, disponível em www.quadernsdigital.net. Acesso em 19 set 2007.

Engauge. **“Basic Literacy,”** 21st Century Skills. Disponível em: <http://www.ncrel.org/engauge/skills/basiclit.htm> Acesso em: 27 out 2007.

FARACO, C. A. **O dialogismo como chave de uma antropologia filosófica**. In Faraco et alii (org.) Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Editora UFPR, 1996.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência** - o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34,1993.

MEY, Jacob L. **As vozes da sociedade: letramento, consciência e poder**. Tradução de Maria da Glória de Moraes. Tradução de The voices of society: literacy, conscienceness and power. In: DELTA, vol.14, nº2, p.331 – 338. 1998.

Prensky, Marc (2001). **Digital Natives**, Digital Immigrants. [electronic version] On the Horizon. 9 (5), 1.

Rushkoff, Douglas, **Playing the Future: How Kids' Culture Can Teach Us to Thrive in an Age of Chaos**, 1996.

Vygotsky, L. S. 1998. **A Formação Social da Mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo. Martins Fontes.

Warschauer, **Electronic literacies**. Mahwah & London: Lawrence Erlbaum, 1999.